



Aplicação do Manejo Integrado do Fogo para expansão de matas nativas do Parque Estadual Serra do Rola Moça

Daniel Almeida Rocha

ONG Brigada 1 ; Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica / Minas Gerais / Brasil

presidente@brigada1.org.br

Introdução

O fogo é um elemento de transformação e modelagem dos ambientes naturais (SOARES, *et al.*, 2017), utilizado como ferramenta de manejo pelo homem há milhares de anos (LEONEL, 2000). O seu uso de forma controlada é indicado, e tem sido defendido por especialistas, para regiões limítrofes às áreas protegidas contendo vegetação nativa sob pressão antrópica (SCHMIDT *et al.*, 2016). A implementação do Manejo Integrado do Fogo (MIF) nas Unidades de Conservação Estaduais de Minas Gerais é uma alternativa de prevenir ocorrências de grandes incêndios florestais, em detrimento aos onerosos gastos dispendidos nas ações de combate. E ainda, as queimas prescritas, uma das técnicas utilizadas por essa ferramenta de gestão, podem auxiliar na proteção e expansão das áreas de matas enfraquecidas pelo moderno regime de fogo, com constantes e intensos incêndios, e retraídas, consequentemente, por gramíneas exóticas invasoras (MYERS, 2006).



Parque Nacional Serra do Cipó – setor Cachoeira da Braúnas. Edward Elias, 2015.

Objetivos

- I. Auxiliar na conservação de áreas de mata do Parque Estadual Serra do Rola Moça (PESRM).
 - a. Manejar a biomassa combustível leve em bordas de matas rodeadas por capim exótico invasor, evitando a ocorrência de grandes incêndios;
 - b. Aplicar técnicas de enriquecimento florestal para potencializar a regeneração de áreas da borda de mata.

Metodologia



- ✓ Implementação do MIF em áreas com grande presença de gramíneas exóticas invasoras;
- ✓ Seleção das áreas para queima prescrita via satélite;
- ✓ Tratamento das imagens de satélite e conferência em campo das características fitogeográficas das áreas selecionadas;
- ✓ Definição da largura das faixas de expansão da mata nativa;
- ✓ Realização de queimas prescritas ao redor da vegetação a expandir;
- ✓ Aplicação de técnicas de enriquecimento florestal.

Resultados previstos

- ✓ Espera-se obter uma conservação de matas nativas selecionadas do PESRM, a fim de permitir que expandam, em detrimento do capim exótico invasor.
- ✓ Busca-se também gerar dados que subsidiem a adoção do MIF como estratégia de controle dos incêndios florestais no PESRM.

Agradecimentos

Sergio Augusto Domingues – FPMZB/PBH
Edward Elias Júnior – ICMBio Cipó/Pedreira
Rodrigo Bueno Belo – Previncêndio/IEF
Leonardo Debossan – ONG Brigada 1/BH
Claudia Helena Corrêa – MPMG

Referências

- 1- LEONEL, M. **O uso do fogo: o manejo indígena e a piromania da monocultura.** Estudos avançados 14 (40), 2000.
- 2- SCHMIDT, I. B.; FONSECA, C. B.; FERREIRA, M. C.; SATO, M. N. **Experiências internacionais de manejo integrado do fogo em áreas protegidas:** recomendações para implementação de manejo integrado de fogo no cerrado. ICMBio – Número temático: manejo do fogo em áreas protegidas. Biodiversidade Brasileira, 6(2): 41-54, 2016.
- 3- SOARES, R. V.; BATISTA, A. C.; TETTO, A. F. **Incêndios florestais: controle, efeitos e uso do fogo.** 2. ed. rev. Curitiba, 2017. 255p., 22,5cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-904353-6-5.
- 4- MYERS, R. L. **Convivendo com o Fogo:** manutenção dos ecossistemas & subsistência com o manejo integrado do fogo. Iniciativa global para o manejo do fogo. The Nature Conservancy. Junho, 2006.